

MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS cristina.frias@uol.com.br

Fortaleza lançará pacote de R\$ 1,7 bi em PPPs

RAIO-X DOS PROJETOS

Fortaleza vai lançar editais até dezembro

A Prefeitura de Fortaleza prepara um pacote de PPPs (parcerias público-privadas) que envolvem as áreas de administração e urbanismo. Serão três projetos que, juntos, deverão demandar investimentos de R\$ 1,7 bilhão.

Um deles prevê a construção de um centro administrativo para unificar setores que hoje estão espalhados pela capital cearense.

Após o aporte privado, o prédio poderá operar de forma mista, com atividades comerciais, além dos serviços públicos da prefeitura.

“A centralização permitirá reduzir custos com aluguel e telefonia, por exemplo, que hoje são elevados”, afirma o prefeito, Roberto Cláudio.

Outra PPP será lançada para a construção de até nove estacionamentos subterrâ-

neos em áreas de grande fluxo de veículos.

“A ideia é que os estacionamentos fiquem perto de eixos de transporte público, como os do metrô e do BRT [ônibus rápidos] que estão em implantação na cidade.”

Por último, o terceiro projeto será para a revitalização do centro histórico de Fortaleza, o que inclui serviços de urbanização, como ciclovias

e aterramento de fios.

A proposta é induzir um novo tipo de ocupação econômica da região central, que hoje está degradada e tem pouco movimento à noite e aos fins de semana.

Os projetos foram apresentados ao Banco do Nordeste para que a instituição avalie possíveis financiamentos. Os editais deverão ser publicados até dezembro.

SEDE

Centro administrativo para unificar os serviços

6.000 servidores irão para a nova estrutura

VAGAS

Até nove estacionamentos em regiões com grande fluxo

10 mil é o total de vagas que deverão ser criadas

CENTRO

Obras de revitalização da região central da capital

20 km de vias serão construídas ou recuperadas

Fonte: prefeitura

Carlos Cecconello - 15.fev.2011/Folhapress

Franco Tarabini Junior, sócio-diretor da empresa



MENOS É MAIS

A Enfil, de soluções ambientais, assinou um contrato de R\$ 29 milhões com a Transpetro para realizar obras de manutenção no terminal de petróleo de Cabiúnas, em Macaé (RJ).

Os serviços, que abrangem mecânica, elétrica e instrumentação da unidade, terão duração de três anos, com início neste semestre.

“Focamos em contratos de menor porte, que giram em torno de R\$ 30 milhões, pois disputamos com empresas pequenas e a chance de vencermos a licitação é maior”, diz Franco Tarabini Junior, sócio-diretor da empresa.

Para executar as obras, a companhia mobilizou 60 funcionários, sendo apenas dez de sua base, para supervisionar o trabalho.

“Contratamos cinquenta trabalhadores na região, com salário médio de R\$ 3.000. Outra vantagem dos contra-

tos menores é que não exigem a dedicação de todos os profissionais da empresa.”

A Petrobras responde por 45% do faturamento da companhia, segundo Tarabini.

“Iniciamos as atividades desse segmento de montagens industriais há três anos, para atender a estatal.”

Apesar do cenário econômico desfavorável, a Enfil já alcançou neste mês o volume de novos negócios fechados em todo o ano de 2013.

“No final do ano passado, projetávamos alcançar entre R\$ 290 milhões e R\$ 320 milhões neste ano, mas já preparamos R\$ 600 milhões.”

1.200

são os funcionários da empresa, nas divisões de poluição, água, construções e montagens, solo e novos produtos

R\$ 280 MILHÕES

foi o faturamento em 2013